

Quarta-Feira, 23 de Setembro de 2026

Operação Corixo: PC bloqueia R\$ 3 milhões de facção envolvida em tráfico e lavagem de dinheiro em Cuiabá

Polícia Civil deflagra operação contra grupo criminoso com atuação na Região Metropolitana de Cuiabá

A Polícia Civil do Mato Grosso iniciou, na quarta-feira (23), a **Operação Corixo** com o objetivo de dismantlar uma organização criminosa filiada a uma facção que atua no tráfico de entorpecentes e na dissimulação de capitais ilegais, operando em toda a região metropolitana de Cuiabá.

No decorrer da operação, coordenada pela Delegacia Especializada de Repressão a Entorpecentes (Denarc), foram executados nove mandados de busca e apreensão. Além disso, foram bloqueados bens pertencentes aos investigados no valor aproximado de R\$ 3 milhões, e determinou-se o rompimento do sigilo tributário dos alvos. O Núcleo do Juízo das Garantias de Cuiabá sancionou todas as medidas cautelares solicitadas.

No transcurso das ações judiciais, um indivíduo foi capturado em flagrante acusado de tráfico de entorpecentes.

Os trabalhos de investigação iniciaram-se em 2024, fundamentados em operações anteriores realizadas contra um casal. A perícia do material coletado naquele momento possibilitou aos investigadores da Denarc ampliar as apurações e identificar movimentações monetárias desproporcionais às ocupações legítimas dos suspeitos, indicativas de ocultação de receita criminal oriunda do tráfico.

A apreensão de bens possui a meta de reduzir o poder econômico do bando, atingindo a base financeira que financia as operações de distribuição de drogas e restringindo o acesso dos envolvidos a propriedades obtidas por meio de atividades criminosas.

Os itens confiscados serão submetidos a perícia completa e as investigações continuam em andamento objetivando identificar todos os membros envolvidos e a integridade dos bens adquiridos ilicitamente.

Significado da Designação

A denominação escolhida para a operação alude aos corixos, fluxos hídricos espontâneos distintivos do Pantanal mato-grossense que entrelaçam rios, baías e corpos de água, fazendo uma metáfora aos trajetos empregados pela organização para fazer circular e ocultar recursos financeiros resultantes de suas práticas ilícitas.